

## Legislação alemã pode dificultar o livre fluxo de informações

Um projeto de lei na Alemanha sobre direitos auxiliares de reprodução forçaria agregadores de notícias como o Google News a pagar taxas a editoras alemãs ao criar ligações para notícias produzidas por essas editoras, diz Maximilian Ruhenstroth-Bauer.



No dia 5 de março de 2012, a coalisão que governa a Alemanha chegou a um [acordo](#) para colocar em votação um projeto de lei sobre direitos auxiliares de reprodução que poderia obrigar agregadores de notícias como Google News, ou Perlentaucher.de na Alemanha, a pagar taxas a jornais alemães quando criarem ligações para suas notícias. Apesar da suspeita de que se trata de um projeto impulsionado pelo lobby das editoras, o argumento principal para tal lei é de que os jornais têm o direito de receberem pagamento pelos conteúdos que publicam. É importante observar que a nova lei pretende proteger o conteúdo dos artigos, que já é protegido pela lei de direitos autorais. Na verdade, a lei serviria para proibir terceiros de criarem ligações para esses artigos através de fragmentos desses textos.

A proposta tem sido objeto de duras críticas de ambos os lados. A maioria das críticas aponta para a hipótese de os jornais estarem tentando garantir lucros através de uma duvidosa intervenção estatal em vez de se adaptarem à era da internet. Por outro lado, alguns críticos têm alertado que a nova lei poderia entrar em conflito com o direito à informação garantido pela [Constituição alemã](#).

## **Liberdade de Expressão em Debate**

Thirteen languages. Ten principles. One conversation.

<https://freespeechdebate.com/pt-pt>

---

Eles argumentam que se títulos ou fragmentos forem considerados como bens a serem protegidos, a livre circulação de informação poderia ser afetada.

---

Publicado em: Março 28, 2012